

Tenepessista Maxidissidente da Religião: Estudo de Caso

A Religious Maxidissident Penta Practitioner: Case Study

Teneperista Maxidisidente de la Religión: Estudio de Caso

Flávio Amado*

*Empresário. Graduado em Agronomia. Especialista em Georreferenciamento. Voluntário da Associação Internacional de Tenepessologia (IC TENEPES).

flavioneiamado@gmail.com

Palavras-chave

Autopesquisologia
Egocarmologia
Interassistenciologia
Reciclagem
Tenepessologia

Keywords

Egokarmology
Interassistantiology
Pentology
Recycling
Self-researchology

Palabras-clave

Autoinvestigaciología
Egokarmología
Interasistenciología
Reciclaje
Teneperología

Resumo:

Este artigo aborda a importância da Descrenciologia vivenciada pela conscin tenepessista, seja iniciante ou veterana. O objetivo da pesquisa exposta neste artigo é explicitar o passo a passo utilizado pelo autor para a reciclagem do *modus operandi* religioso e os resultados obtidos. Os meios empregados na autopesquisa foram análises de registros de dinâmicas parapsíquicas, dos diários da tenepes, anotações pessoais em participação em eventos da Conscienciologia, cursos *Conscin-Cobaia Voluntária do Conscienciograma*, *Programa para Aceleração da Desperticidade* (PROAD) e autoinvestimento na Consciencioterapia, além de consulta às publicações conscienciológicas, especificamente aquelas relacionadas à tenepes e à Descrenciologia. O autor conclui que a Descrenciologia aplicada eliminou posturas antievolutivas, ampliou a pacificação íntima, a amparabilidade e a interassistência, qualificando a tenepes.

Abstract:

This article discusses the importance of the penta practitioner conscin, whether a beginner or veteran, experiencing Disbeliefology. The objective of the research exposed here is to make explicit the steps used by the author in recycling the religious *modus operandi* and the results obtained. The means employed in self-research were the analyses of parapsychic dynamic records, penta journals, personal notes from participation in conscienciology events, *Volunteer Guinea-pig Conscin* of the Consciencigram courses, the *Program for the Acceleration of Deperticity* (PROAD) and self-investment in Conscienciotherapy, besides looking up conscienciological publications, specifically those related to penta and Disbeliefology. The author concludes that applied Disbeliefology eliminated antievolutionary postures, extended intimate pacification, the ability to be helped and interassistance, in this way qualifying penta.

Resumen:

Este artículo aborda la importancia de la Descrenciología vivenciada por la conscin teneperista, principiante o veterana. El objetivo de la investigación expuesta en este artículo es explicitar el paso a paso utilizado por el autor para el reciclaje del *modus operandi* religioso y el resultado obtenido. Los medios empleados en la autoinvestigación son los siguientes: análisis de registros de dinámicas parapsíquicas, diario de la teneper, anotaciones personales en participación en eventos de la Conscienciología, cursos *Concín-Cobaya Voluntaria del Conscienciograma*, el *Programa para la Aceleración de la Desperticidad* (PROAD) autoinversión en Consciencioterapia, además se realizó la consulta a publicaciones conscienciológicas, específicamente las relacionadas a la teneper y a la Descrenciología. El autor concluye que la Descrenciología aplicada eliminó posturas antievolutivas, amplió la pacificación íntima, la amparabilidad y la interasistencia, cualificando la teneper.

Artigo recebido em: 30.04.2018.

Aprovado para publicação em: 24.09.2018.

INTRODUÇÃO

Objetivos. Este artigo visa explicitar as características utilizadas pelo autor para identificação do perfil religioso, sua influência na tenepes, os métodos utilizados para reciclagem de tal perfil e os resultados obtidos a partir da reciclagem intraconsciencial realizada.

Metodologia. A pesquisa iniciou-se em fevereiro de 2018, após o atendimento Consciencioterápico na *Organização Internacional de Consciencioterapia* (OIC) e participação no curso *Conscin-Cobaia Voluntária do Conscienciograma* ministrado pela *Associação Internacional de Consciencimetria Interassistencial* (CONSCIUS), seguido pela participação no *Programa para Aceleração da Desperticidade* (PROAD), desenvolvendo-se durante o primeiro semestre de 2018, alicerçada nos registros sistemáticos, autorreflexão e pesquisa bibliográfica sobre o *modus operandi* religioso e métodos de reciclagem aplicados.

Estrutura. A constituição do texto se faz em 6 seções, assim enumeradas:

1. **Histórico Pessoal.**
2. **Descrenciologia.**
3. **Traços religiosos identificados.**
4. **Autoprescrições.**
5. **Técnicas aplicadas.**
6. **Resultados teáticos.**

I. HISTÓRICO PESSOAL

Autopesquisa. Ao longo da vivência da teática conscienciológica do autor, o mesmo observou a presença frequente de consciências intra e extrafísicas ligadas à religião e antagônicas à tares proposta, ao modo das 7 vivências a seguir relacionadas na ordem cronológica:

1. **CIP.** Nas primeiras aulas do Curso Integrado de Projeciologia (CIP) do *Instituto Internacional de Projeciologia e Consciencologia* (IIPC), na condição de docente ministrando assunto relacionado à diferenciação entre a tarefa do esclarecimento (tares) e a tarefa da consolação (tacon), surgiu no campo da sala de aula a presença extrafísica ostensiva de consciexes ligadas à religião, situação parapercebida inclusive pelos alunos.

2. **Palestras.** Na estreia, enquanto professor itinerante, em palestra sobre a saúde por meio das bioenergias, ocorreu a presença intrafísica, na primeira fila, de um grupo de freiras utilizando hábito religioso e crucifixo, e quase ao final do evento afirmaram que estavam muito interessadas na temática, porém para elas a origem das bioenergias era de “Deus” e não dos homens.

3. **PDP.** No curso *Programa de Desenvolvimento Parapsíquico* (PDP), do IIPC, foram parapercebidas consciexes para serem atendidas ligadas à temática *Guia Cego e Tenepes* que seria apresentada na semana seguinte no seminário de pesquisas.

4. **Seminário.** Em Seminário de Pesquisa Conscienciológica, foi percebida forte pressão extrafísica antes da apresentação, a qual desapareceu ao final, gerando grande cansaço pós-evento no apresentador.

5. **Projeções.** Exercendo tarefas no voluntariado na condição de executivo do curso *Extensão em Consciencologia e Projeciologia 2* (ECP2), percebia a sincronicidade de ocorrências intra e extrafísicas ligadas à religião, o que foi confirmado com colega tenepessista que teve projeção consciente na qual extrafisicamente ajudava o autor em debates e paraconfrontações com consciexes religiosas.

6. **Verbetografia.** Estreando na condição de verbetógrafo, houve a parapercepção de consciexes contrariadas com a maxidissidência que a inclusão verbetográfica indicava.

7. **Cursos.** Na assistência realizada na participação em cursos de instigação ao aprofundamento na auto-pesquisa ao modo do *Conscin-Cobaia Voluntária do Conscienciograma* e na Consciencioterapia, observou-se o encaminhamento de consciexes de padrão religioso.

Vínculo. O autor, na infância, tinha forte vínculo pessoal com as ideias do cristianismo, aliado a um perfil religioso expresso no hábito de rezar todas as noites antes de dormir e na convicção da eficácia das orações. Não era chegado a frequentar igrejas, mas apresentava tendência à cristolatria e nas situações de crise era à religião a quem recorria.

Dissidência. Na adolescência-juventude, interessou-se pela yoga e pelo orientalismo. Ao conhecer a Projeciologia, em 1993, compreendeu a superioridade lógica dessas ideias e parou de ter qualquer participação em tipos de atividades de natureza religiosas. Em 1997, iniciou a prática da tenepes e em 2002 iniciou a docência conscienciológica.

Maxidissidência. Porém, apesar de não desempenhar qualquer atividade ligada a religião continuou com resquícios do *modus operandi* religioso na sua atuação, o que fazia com que a maxidissidência não se completasse, pois a postura religiosa estava entranhada na pensividade e no comportamento.

Conscienciometria. Nas atividades conscienciológicas, o autor havia dado ênfase a cursos que envolvessem campo e energia em detrimento das atividades da autoconscienciometria. A participação em cursos com o foco conscienciométrico evidenciou a importância da autopesquisa alicerçando as reciclagens intraconscienciais (recins) imprescindíveis.

Sincronicidades. O autor foi sorteado para receber o livro *Onde a Religião Termina?* (Luz, 2011) e nas sessões de Consciencioterapia houve a indicação, por 2 vezes, em épocas diferentes, recomendando a leitura do referido livro.

Tenepessismo. Ao longo dos anos, o autor percebeu na prática da tenepes a condição de elemento que bancou o desassédio da questão religiosa mantendo equilíbrio e produtividade maior, porém a solução definitiva depende do firme posicionamento pessoal pró reciclagem dos traços religiosos.

II. DESCRENCIOLOGIA

“A Descrenciologia é a Ciência aplicada ao estudo pessoal, técnico, teático de dissecação e aferição racional da qualidade, condição ou caráter de autenticidade ou realidade de qualquer assunto, fato, parafato, fenômeno ou parafenômeno, descartando toda postura ou qualquer atitude de credulidade, sem a autexperimentação ou autovivência específica, ou seja, somente com base no princípio da descrença (PD)” (Vieira, 2014, p.1118).

“A *Tenepes (tarefa energética pessoal)* é transmissão de energia consciencial (EC) assistencial, individual; programada com horário diário, da consciência humana, auxiliado por amparador ou amparadores extrafísicos; no estado da vigília física ordinária; diretamente para consciexes carentes ou enfermas, intangíveis e invisíveis à visão humana comum; ou conscins projetadas, ou não, próximas ou à distância, também carentes ou enfermas” (Vieira, 1996, p. 11).

Crença. A crença é acreditar sem verificar, admitir somente por que alguém falou. Pode ser opinião sem fundamentação da própria pessoa e então é achismo, ou se é dos outros, está indo na conversa alheia. Mas o fato comum é que não foi experimentado. “*Crença significa ignorância*” (Vieira, 2014, p. 1.118).

Antidogmatismo. “*A tenepes substitui todo tipo de religião, ou seja, toda modalidade de crença religiosa ou beatice*” (Vieira, 1996, p. 13).

Antidogmatologia. “*Os fatos e os parafatos orientam as pesquisas do conscienciólogo ou consciencióloga, estabelecendo as reciclagens constantes. Não há princípios conscienciológicos absolutos. Tudo evolui sempre*” (Vieira, 2014, p. 156).

Autoexperimentação. Diante de tais considerações, a pesquisa indica que não é plausível o tenepessista teórico, o desafio é vivenciar e pesquisar a multidimensionalidade e a partir daí construir o autoconhecimento fundamentando as afirmações utilizando o princípio da cientificidade. Importa ter as próprias experiências. Não acreditar em nada nem mesmo neste texto. A teoria não resolve sozinha a questão evolutiva, pois a auto-experiência é insubstituível.

III. TRAÇOS RELIGIOSOS IDENTIFICADOS

Características. Dentre 100 traços que apresentam estreita relação com o temperamento religioso, expostos por Jorge (2017), o autor identificou em si mesmo, expressos em maior ou menor grau, os 50 traços listados a seguir em ordem alfabética:

01. **Acobertamento.** Acobertar os próprios erros visando defesa da autoimagem.
02. **Acomodação.** Manter-se em subnível por comodismo.
03. **Acriticismo.** Não exercitar a aplicação do autojuízo crítico.
04. **Acumpliamento.** Pactuar de modo anticosmoético errando em grupo e gerando interprisões.
05. **Antizooconvivialidade.** Exercer a ressonância forçada de animais por meio da pecuária de corte.
06. **Assedialidade.** Interagir com autoassédio e heteroassédio sem pronto posicionamento desassediante.
07. **Autocorrupção.** Reincidir em erros sem pronta correção.
08. **Autoculpa.** Manter sentimento de culpa habitual.
09. **Autoescondimento.** Adotar o mecanismo de não mostrar o que realmente é.
10. **Autoexigência.** Tolher a manifestação em função de não poder errar.
11. **Autoexpressão.** Modular a voz de modo melífluo durante autoexposição.
12. **Automimese.** Repetir condutas dispensáveis.
13. **Autosubmissão.** Tender a acatar a opinião de pessoas consideradas importantes.
14. **Autovitimização.** Autodepreciar-se pelos erros cometidos.
15. **Beatice.** Esforçar-se para bancar o bonzinho o tempo todo.
16. **Bradipsiquismo.** Apresentar lentidão ao pensenizar, com baixa cognição.
17. **Carência sexual.** Apresentar frequentemente carência e repressão sexual.
18. **Competitividade.** Apresentar competitividade deslocada, querer passar à frente dos outros.
19. **Condescendência.** Inibir a auto e hetero evolutividade pela atuação complacente.
20. **Conflitividade.** Apresentar conflito íntimo por ter errado (pecado).
21. **Credulidade.** Fundamentar os argumentos em evidências sem comprovação.
22. **Decidofobia.** Ter dificuldade em decidir.
23. **Demagogia.** Fazer média evitando posicionamentos assertivos.
24. **Distorção.** Interpretar equivocadamente a parapercepção de acordo com as convicções pessoais.
25. **Dramatização.** Dramatizar os próprios erros e exagerar os acontecimentos.
26. **Egocentrismo.** Focar e pedir ainda muito para si mesmo.

27. **Eufemismos.** Usar eufemismos reconfortantes.
28. **Hipocrisia.** Disfarçar intenções e sentimentos para não expor falhas ou fissuras.
29. **Humildade.** Superestimar as deficiências isentando-se das responsabilidades assistenciais.
30. **Imaturidade.** Apresentar posicionamentos infantis.
31. **Incoerência.** Apresentar incoerências incompatíveis com o nível de autoconsciência.
32. **Ingenuidade.** Permitir-se ludibriar por assediador e desconectar-se da realidade.
33. **Insegurança.** Ter manifestação insegura frente aos desafios.
34. **Manipulação.** Exercer a manipulação consciencial diminuindo o discernimento.
35. **Melindres.** Magoar-se perante os fatos considerados desagradáveis.
36. **Misanthropia.** Tender à anticonvivialidade e ao isolamento social.
37. **Misticismo.** Apresentar abordagens místicas aos parafenômenos.
38. **Monoideísmo.** Apresentar ideia fixa e recorrente.
39. **Murismo.** Evitar discussões e tender para a omissão deficitária buscando fazer média e agradar.
40. **Narcisismo.** Apresentar orgulho e vaidade, traços deslocados.
41. **Passividade.** Tender à inércia e omissão frente a estímulos externos.
42. **Preconceito.** Ter preconceito, mesmo que disfarçado, para com pessoas e ideias.
43. **Preguiça.** Ter preguiça de pensar por si mesmo levando à repetição.
44. **Procrastinação.** Deixar as mudanças importantes e necessárias para depois.
45. **Prolixidade.** Falar com floreios e rebuscamentos supérfluos.
46. **Queixume.** Lamuriar-se dos fatos e parafatos.
47. **Repressão.** Inibir-se e acanhar-se tolhendo a automanifestação.
48. **Subestimação.** Subestimação do assédio, dos acidentes de percurso e das autorresponsabilidades.
49. **Taconismo.** Não esclarecer o problema impedindo o assistido de crescer e superar seus tráfeses.
50. **Terceirização.** Focar no *loc externo* e terceirizar as escolhas assistenciais.

IV. AUTOPRESCRIÇÕES

Autoaplicação. A opção pela reciclagem descenciológica pode ser exemplificada em 70 autoprescrições autoaplicadas pelo autor, a seguir listadas em ordem alfabética:

01. **Abertismo.** Apreensão de novos conhecimentos.
02. **Acuidade.** Buscar acuidade nas investigações e percepções.
03. **Agilização.** Resolver as questões evitando procrastinação e perda de tempo.
04. **Altruísmo.** Perceber a necessidade do outro.
05. **Antiautovitimização.** Responsabilizar-se pelos erros e acertos sem exageros e dramatizações.
06. **Antibanalização.** Não banalizar as dificuldades, a interassistencialidade e os amparadores.
07. **Anticonflitividade.** Exercitar a pacificação íntima sem beatitude.
08. **Anticredulidade.** Apresentar desconfiança cosmoética.
09. **Antiescondimento.** Autoexpor-se de modo franco e aberto, sem mecanismos de defesa do ego.
10. **Antimanipulação.** Ter opinião própria e não querer convencer quem quer que seja.
11. **Antimurismo.** Posicionar-se de modo claro, mesmo que errado, porém sem omissão deficitária.
12. **Antirreligiosidade.** Evitar posicionamento religioso e criar autovacinas contra esta atuação.
13. **Antissubmissão.** Discordar da heteroimposição, utilizando o livre arbítrio pessoal.

14. **Assertividade.** Manifestar-se assertivamente priorizando a exatidão e o essencial no conteúdo.
15. **Autocientificidade.** Levantar hipóteses e a relação causa e efeito embasadas em método científico.
16. **Autocoerência.** Compatibilizar as ações pessoais e a pensenidade praticando o que propõe.
17. **Autocompetência.** Investir na autocompetência por meio dos autoesforços.
18. **Autoconfiança.** Confiar em si e na própria capacidade interassistencial.
19. **Autoconsciencialidade.** Reconhecer-se consciência em evolução.
20. **Autocorreção.** Admitir as falhas e corrigir evitando repetições.
21. **Autodefesa.** Aplicar a autodefesa energética aliada ao estudo dos próprios pontos fracos.
22. **Autodeterminação.** Permutar o dogmatismo pela autodeterminação cosmoética.
23. **Autodiagnósticos.** Fazer os autodiagnósticos sem autodepreciação.
24. **Autodiscernimento.** Fomentar o autodiscernimento pelo estímulo à autopesquisa.
25. **Autoexperimentação.** Experimentar diretamente, questionar e fundamentar o conhecimento.
26. **Autoimperturbabilidade.** Vivenciar a autopacificidade íntima no dia a dia.
27. **Autolucidez.** Investir continuamente na autolucidez existencial e intraconsciencial.
28. **Automotivação.** Atuar automotivado de modo evolutivo, sem influência externa.
29. **Autonomia.** Afirmar a autossuficiência e a interdependência com autonomia colaborativa.
30. **Autoparaperceptibilidade.** Aprimorar e desenvolver as autoparapercepções.
31. **Autopriorização.** Definir e focar nas prioridades sem dispersão.
32. **Auto-organização.** Investir na auto-organização que é básica para a tenepes evitando dispersão.
33. **Autoquestionamentos.** Abrir espaço mental para a autopesquisa constante.
34. **Autorresponsabilidade.** Responsabilizar-se pelos próprios atos e assumir a interassistencialidade.
35. **Autoverbação.** Exemplificar a partir de atitudes o conteúdo das próprias recomendações.
36. **Autovigilância.** Aplicar a autovigilância e a atenção focada.
37. **Bom humor.** Apresentar bom humor sadio, priorizando a assistência e o esclarecimento.
38. **Ceticismo.** Ter realismo e exercitar o *ceticismo-otimismo-cosmoeticidade* (COC).
39. **Cons.** Investir na recuperação de cons (unidades de lucidez).
40. **Conscienciometria.** Fazer autoanálise Conscienciométrica rotineiramente.
41. **Consciencioterapia.** Investir na Consciencioterapia.
42. **Cosmoética.** Pautar-se pelo Código Pessoal de Cosmoética (CPC) escrito e vivenciado.
43. **Criticidade.** Exercitar a criticidade (autocrítica, heterocrítica, autojuízo crítico) no dia a dia.
44. **Desassédio.** Fazer o autodesassédio ao manifestar religiosidade e paraperceber quem está junto.
45. **Desassim.** Aplicar técnica de desassim com eficiência e rotineiramente.
46. **Dessacralização.** Dessacralizar a opinião sobre objetos e pessoas.
47. **Discrição.** Assistir de modo anônimo, discreto e silencioso sem esperar heterorreconhecimento.
48. **Duplismo.** Aplicar a *técnica da dupla evolutiva* (DE).
49. **Energossomaticidade.** Trabalhar diariamente com as energias qualificando-as.
50. **Epicentrismo.** Buscar expandir a lucidez do outro através do epicentrismo.
51. **Errologia.** Estudar a errologia pessoal sem dramatização.
52. **Exemplarismo.** Exercer o trinômio pesquisar-ensinar-exemplificar.
53. **Gratidão.** Cultivar gratidão pela oportunidade evolutiva.
54. **Hipóteses.** Levantar hipóteses sobre as experiências baseadas na lógica e fatos, evitando achismos.
55. **Incorruptibilidade.** Assumir a incorruptibilidade nas ações.

56. **Loc interno.** Usar autorreflexões para tomada de decisão, não dependendo de opiniões externas.
57. **Maxidissidência.** Romper com profundidade e maxidissidir do processo religioso.
58. **Neossinapses.** Cultivar neossinapses da Descrenciologia.
59. **Ortopensividade.** Buscar a ortopensividade focada na autocognição sem monoideísmo.
60. **Paraconexão.** Priorizar a paraconexão com o amparador da tenepes.
61. **Parapedagogia.** Dar mais aula e ser atuante na Parapedagogiologia.
62. **Parapsiquismo.** Usar os processos parapsíquicos para ajudar sem qualquer viés religioso.
63. **Posicionamento.** Posicionamento assistencial tarístico, errando por excesso, não por omissão.
64. **Priorologia.** Definir as prioridades e colocá-las em prática.
65. **Proatividade.** Evitar a demora e a procrastinação na execução das tarefas.
66. **Racionalização.** Exercer o raciocínio reflexivo, a racionalização sobre os fatos e parafatos.
67. **Refutaciologia.** Exercitar a refutação ponderando as ideias e submetendo-as ao juízo crítico.
68. **Tares.** Priorizar a tarefa do esclarecimento, incentivando as reciclagens.
69. **Traforismo.** Eliminar os trafores através dos trafores.
70. **Universalismo.** Priorizar a vivência do universalismo.

V. TÉCNICAS APLICADAS

Facilitação. Eis, listadas em ordem alfabética, 19 atitudes aplicadas pelo autor na condição de técnicas favorecedoras da reciclagem da pensividade religiosa:

01. **Argumentologia.** Estudar o Dicionário de Argumentos da Conscienciologia (DAC).
02. **Atividade física.** Manter atividade física 3 vezes por semana (somaticidade).
03. **Autoexposição.** Atuar ministrando aulas e palestras sem preocupação com a autoimagem.
04. **Checkpoints.** Estabelecer marcadores para avaliação de desempenhos e mudanças.
05. **Conscienciometria.** Participar do *Curso Conscin-Cobaia Voluntária do Conscienciograma*.
06. **Consciencioterapia.** Participar enquanto evoluciente na Consciencioterapia.
07. **Debates.** Exercitar a prática de refutação argumentativa através de debates.
08. **Dinâmicas.** Participar de *Dinâmicas Parapsíquicas*.
09. **Duplismo.** Constituir dupla evolutiva evitando carências.
10. **Gesconografologia.** Escrever e apresentar artigo sobre o tema Descrenciologia.
11. **Laboratoriologia.** Autopesquisar-se em laboratórios conscienciológicos. *Sem laboratório não há Descrenciologia* (Vieira, 2014, p. 496).
12. **Omissuper.** Dizer “não” para compromissos assumidos geradores de acumplicios com erro.
13. **PROAD.** Participar no Programa de Aceleração da Desperticidade.
14. **Projecioterapia.** Investir na interação e comunicação multidimensional interassistencial.
15. **Reciclagem.** Assumir a reciclagem intraconsciencial, interassistencial e vivencial.
16. **Técnica da autovigilância ininterrupta.** Monitorar sempre o aparecimento do processo religioso.
17. **Técnica da qualificação da intenção.** Questionar por quê? Para quê? Para quem? Qual intenção?
18. **Técnica do Estado vibracional.** Priorizar os 20 Evs por dia e a autoenergossustentabilidade.
19. **Verbetologia.** Estudar os verbetes relacionados à Descrenciologia.

VI. RESULTADOS TEÁTICOS

Decorrência. A seguir, estão listados em ordem crescente, 7 resultados teáticos iniciais obtidos pelo autor com a reciclagem do *modus operandi* religioso:

1. **Energossomaticidade.** Intensificação energética na tenepes. Melhora da desassimilação simpática (desassim) e na autodefesa.
2. **Projetabilidade.** Maior frequência e lucidez nas projeções conscientes.
3. **Psicossomaticidade.** Melhora na autoestima.
4. **Ortopensividade.** Diminuição do devaneio na Tenepes. Melhoria na lucidez.
5. **Anticonflituosidade.** Diminuição do nível de autoconflituosidade no dia a dia.
6. **Cientificidade.** Aumento da cientificidade na escrita.
7. **Liberalidade.** Maior autonomia e liberdade de atuação.

A DESCRENCIOLOGIA VIVENCIADA, ALIADA AO EXEMPLARISMO PESSOAL COSMOÉTICO, POSSIBILITA AO TENEPESSISTA REICLAR AS POSTURAS RELIGIOSAS, LIBERTAR-SE DE INTERPRISÕES GRUPOCÁRMICAS E EXPANDIR A INTERASSISTENCIALIDADE LÚCIDA.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Reciclagem. As recins necessárias exigiram compreensão do *modus operandi*, posicionamento franco e assertivo antirreligioso na manifestação e vigilância para evitar reincidências bem como a criação de neosinapses ligadas à Descrenciologia e à cientificidade.

Cientificidade. A priorização científica na pensividade e manifestação pessoal, aliadas às refutações e às pesquisas servem como profilaxia e vacina para a postura religiosa. O tenepessista que não aplica cientificidade na autoexperimentação se arrisca a repetir tolices da religião pois o *princípio da descrença* é a base da Autopesquisologia. Ao questionar as conclusões sobre as experiências parapsíquicas, levantando variáveis e hipóteses, observa-se que diminui, para o tenepessista, a possibilidade de autoengano parapsíquico.

Estado Vibracional. A pesquisa corrobora a identificação da prática do estado vibracional na condição de elemento caracterizador da dissidência religiosa, ou seja, a baixa adesão aos estados vibracionais profiláticos é um indicador da manutenção de postura religiosa. “*O Estado vibracional (EV): substitui os rituais e liturgias iniciáticas de todos os tipos, sem dogmas nem doutrinações*” (Vieira, 2014, p. 777).

Posicionamento. A prática evidenciou que o posicionamento pessoal como assistente *full time* e a criticidade pública, aberta, as tolices e imaturidades da religião, fundamentada no que não presta, não presta mesmo, auxilia na autodesassidialidade e na heterodesassidialidade dando maior liberdade de atuação ao tenepessista.

Descrenciologia. Nesse sentido, a tenepes permite a vivência prática da Descrenciologia, pois o tenepessista experimenta a interação multidimensional de maneira técnica e racional, registrando, analisando, pesquisando e tirando suas próprias conclusões sobre o experimentado. Dispensando achismos, intermediários, crenças, opiniões e misticismos.

Princípio da descrença. Assim, importa ao tenepessista aferir o próprio nível da autovivência do Princípio da descrença. “*No universo da Descrenciologia, o princípio da descrença (PD) liberta os escravos da derradeira escravatura: as crendices e os idiotismos culturais*”. O PD acaba com as lavagens subcerebrais de todas as origens por meio das autoexperimentações (Vieira, 2014, p. 777).

Tenepessologia. A técnica da tenepes aliada à teática descrenciológica define para a consciência o fim do dogmatismo, da credulidade, da idolatria e da necessidade de religião. As práticas interassistenciais da tenepes, abrindo as portas da autoflex para a conscin lúcida, dispensam, para sempre, a religiosidade multi-milenar (Vieira, 2014, p. 526).

BIBLIOGRAFIA ESPECÍFICA

01. Afonso, Laurentino; *Alforria da Dogmática Religiosa*; verbete; In: Vieira, Waldo; Org.; *Enciclopédia da Conscienciologia*; verbete N. 2.919 apresentado no *Tertularium / CEAEC*; Foz do Iguaçu, PR; 31.01.14; disponível em: <www.tertuliaconscienciologia.org>; acesso em: 29.05.18; 10h30.

02. Alves, Márcio; *O Princípio da Descrença e os Desafios da Contemporaneidade*; Artigo; *Interparadigmas: A Revista dos Doutores da Conscienciologia*; Anuário; Ano 1; N.1; 11 refs.; Associação Internacional Editares; Foz do Iguaçu, PR; 2013; páginas 55 a 74.

03. Haymann, Maximiliano; *Autodignidade Cosmoética*; verbete; In: Vieira, Waldo; Org.; *Enciclopédia da Conscienciologia*; verbete N. 4.379 apresentado no *Tertularium / CEAEC*; Foz do Iguaçu, PR; 30.01.18; disponível em: <www.tertuliaconscienciologia.org>; acesso em: 29.05.18; 10h30.

04. Jorge, Lucas; *Temperamento Religioso*; verbete; In: Vieira, Waldo; Org.; *Enciclopédia da Conscienciologia*; verbete N. 4.317 apresentado no *Tertularium / CEAEC*; Foz do Iguaçu, PR; 29.11.17; disponível em: <www.tertuliaconscienciologia.org>; acesso em: 29.05.18; 10h30.

05. Luz, Marcelo da; *Antidogmatismo e Saúde Conscional*; Artigo; *Saúde Conscional*; Revista; Anuário; Ano 1; N.1; Foz do Iguaçu, PR; *Organização Internacional de Consciencioterapia*; 2012; páginas 84 a 87.

06. Idem; *Onde a Religião Termina?*; pref. Waldo Vieira; revisoras Erotides Louly; Helena Araújo; & Valana Ferreira; 486 p.; 5 seções; 17 caps.; 12 documentários & minisséries; 17 E-mails; 39 enus.; 149 estrangeirismos; 1 foto; 1 microbiografia; 15 siglas; 2 tabs.; 16 websites; 79 infográficos; 22 filmes; 571 refs.; 2 apênds.; alf.; geo.; ono.; 23,5 x 16 x 3 cm; enc.; Associação Internacional Editares; Foz do Iguaçu, PR; 2011; páginas 24 a 356.

07. Vernet, Osvaldo; *Descrenciograma*; verbete; In: Viera, Waldo; Org; *Enciclopédia da Conscienciologia*; verbete N. 4.326 apresentado no *Tertularium / CEAEC*; Foz do Iguaçu, PR; 08.12.17; disponível em: <www.tertuliaconscienciologia.org>; acesso em: 29.05.18; 11h00.

08. Vieira, Waldo; *Achismo, Antidogmática, Antidoutrinação, Complemento da Descrenciologia, Síndrome da Autossantificação*. verbete; in Viera, Waldo (org); *Enciclopédia da Conscienciologia Digital*; 11.034 p.; glos. 2.498 termos (verbetes); 192 microbiografias; 147 tabs.; 191 verbetógrafos; 8a Ed. Digital; Versão 8.00; Associação Internacional Editares; & Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia (CEAEC); Foz do Iguaçu, PR; 2013; páginas 215, 709, 712, 2985, 9897.

09. Idem; *Dicionário de Argumentos da Conscienciologia*; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 1.572 p.; 1 blog; 21 E-mails; 551 enus.; 1 esquema da evolução conscional; 18 fotos; glos. 650 termos; 19 websites; alf.; 28,5 x 21,5 x 7 cm; enc.; Associação Internacional Editares; Foz do Iguaçu, PR; 2014; páginas 156, 426, 526, 777 e 1.118.

10. Idem; *Manual da Tenepes: Tarefa Energética Pessoal*; revisor Alexander Steiner; 142 p.; 34 caps.; 147 abrevs.; 1 E-mail; 52 enus.; 1 foto; 1 microbiografia; 1 tab.; 1 teste; glos. 282 termos; 5 refs.; alf.; 21 x 14 cm; br.; 2ª edição; Instituto Internacional de Projeciologia; Rio de Janeiro, RJ; 1996 páginas 11,13.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

1. Amado, Flávio; *et al.*; *Teáticas da Tenepes: GPC Tenepes – Porto Alegre*; revisores Eucárdio Derrosso; *et al.*; 260 p.; 30 caps.; 22,5 x 15,5 cm; br.; Associação Internacional Editares; Foz do Iguaçu, PR; 2017; páginas 23 e 30.

2. Kauati, Adriana; *Autocientificidade*. verbete; in Viera, Waldo (org); *Enciclopédia da Conscienciologia Digital*; 11.034 p.; glos. 2.498 termos (verbetes); 192 microbiografias; 147 tabs.; 191 verbetógrafos; 8a Ed. Digital; Versão 8.00; Associação Internacio-

nal Editares; & Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia (CEAEC); Foz do Iguaçu, PR; 2013; página 1.364.

3. **Manfroi**, Eliana; **Heresiologia**; verbete; in **Viera**, Waldo (org); **Enciclopédia da Conscienciologia Digital**; 11.034 p.; glos. 2.498 termos (verbetes); 192 microbiografias; 147 tabs.; 191 verbetógrafos; 8a Ed. Digital; Versão 8.00; Associação Internacional Editares; & Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia (CEAEC); Foz do Iguaçu, PR; 2013; página 5.502.

4. **Strachicini**, Wagner; **Reciclagem dos Dogmas da Religião**; verbete; In: **Vieira**, Waldo; **Org.**; **Enciclopédia da Conscienciologia**; verbete N. 4.299 apresentado no *Tertulium* / CEAEC; Foz do Iguaçu, PR; 11.11.17; disponível em: <www.tertuliaconscienciologia.org>; acesso em: 29.05.18; 10h30.

